

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as demonstrações financeiras da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (atual denominação da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS							
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
	Nota	31/12/2014	31/12/2013	Nota	31/12/2014	31/12/2013	
<b>Ativo Circulante</b>		<b>463.958</b>	<b>35.672</b>	<b>Passivo Circulante</b>		<b>19.597</b>	<b>6.510</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4&amp;13.c</b>	<b>53</b>	<b>116</b>	<b>Outras Obrigações</b>		<b>19.597</b>	<b>6.510</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>13.c</b>	<b>453.744</b>	<b>34.739</b>	Sociais e Estatutárias		1.051	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		453.744	34.739	Fiscais e Previdenciárias	9	11.636	1.894
<b>Outros Créditos</b>		<b>10.161</b>	<b>817</b>	Negociação e Intermediação de Valores		4.236	4.236
Outros Créditos a Receber		9.376	638	Diversas	10	2.674	380
Créditos Tributários	6	667	164				
Diversos	7	118	15				
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>432.671</b>	<b>3.955</b>	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>7.333</b>	<b>4.011</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>427.112</b>	<b>-</b>	<b>Outras Obrigações</b>		<b>7.333</b>	<b>4.011</b>
Títulos Disponíveis para Venda		427.112	-	Fiscais e Previdenciárias	9	7.333	4.011
<b>Outros Créditos</b>		<b>5.403</b>	<b>3.955</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>869.700</b>	<b>29.107</b>
Créditos Tributários	6	1.486	695	Capital:			
Diversos	7	3.917	3.260	De Domiciliados no País		840.313	18.313
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>156</b>	<b>-</b>	Reservas de Lucros		29.410	10.794
<b>Permanente</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(23)	-
<b>Investimentos</b>		<b>1</b>	<b>1</b>				
Outros Investimentos		144	144				
(Provisões para Perdas)		(143)	(143)				
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
Outras Imobilizações de Uso		99	99				
(Depreciações Acumuladas)		(99)	(99)				
<b>Total do Ativo</b>		<b>896.630</b>	<b>39.628</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>896.630</b>	<b>39.628</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>18.313</b>	<b>525</b>	<b>6.543</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.381</b>
Lucro Líquido	-	-	-	-	4.986	4.986
Destinações:						
Reserva Legal	-	249	-	-	(249)	-
Juros sobre o Capital Próprio	12.b	-	-	-	(1.260)	(1.260)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	1.738	-	(1.738)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	12.c	-	1.739	-	(1.739)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>18.313</b>	<b>774</b>	<b>10.020</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.107</b>
Aumento de Capital	12.a	822.000	-	-	-	822.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	(23)	-	(23)
Lucro Líquido	-	-	-	-	18.794	18.794
Destinações:						
Reserva Legal	-	940	-	-	(940)	-
Dividendos	12.b	-	-	-	(178)	(178)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	8.838	-	(8.838)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	12.c	-	8.838	-	(8.838)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>840.313</b>	<b>1.714</b>	<b>27.696</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>869.700</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>	<b>18.313</b>	<b>924</b>	<b>12.845</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.082</b>
Aumento de Capital	12.a	822.000	-	-	-	822.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	(23)	-	(23)
Lucro Líquido	-	-	-	-	15.819	15.819
Destinações:						
Reserva Legal	-	790	-	-	(790)	-
Dividendos	12.b	-	-	-	(178)	(178)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	7.425	-	(7.425)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	12.c	-	7.426	-	(7.426)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>840.313</b>	<b>1.714</b>	<b>27.696</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>869.700</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 1. Contexto Operacional

A Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (Atual denominação da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) (Santander Securities), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), tem por objeto: (i) subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (ii) comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iii) encarregar-se da administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; e (iv) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 6 de junho de 2014, foi aprovada a alteração da denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.. Este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 25 de julho de 2014.

Em 19 de junho de 2014, o Banco Santander publicou Comunicado ao Mercado para informar aos seus acionistas que foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, até então desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities ("Operação"). Nesse contexto, foram adotadas medidas visando transferir o negócio de custódia do Banco Santander para Santander Securities, sendo que, a partir de novembro, as atividades passaram a ser registradas pela Santander Securities.

A conclusão da Operação de venda está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Securities foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Diretoria na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a Santander Securities, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/i](http://www.santander.com.br/i).

#### 3. Principais Práticas Contábeis

##### a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Securities.

##### b) Auração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

##### c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

##### d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

##### e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Santander Securities de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida.

(1) Na adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda dessas títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

##### f) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

##### f.1) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base na seguinte taxa anual - sistemas de processamento de dados - 20%.

##### g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Securities é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originam de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Securities. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 11.d).

Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

##### h) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Securities de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

##### Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Securities como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

##### i) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

**j) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**  
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração da Santander Securities na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015.

##### k) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revistas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

#### 5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2014 está composto por Letras Financeiras do Tesouro - LFT, no valor de R\$427.112, com vencimento de 3 a 5 anos no valor de R\$ 65.374 e de 5 a 15 anos no valor de R\$ 361.738, com ajuste a mercado refletido no patrimônio líquido de R\$39.

#### 6. Créditos Tributários

##### a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários:

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Provisão para Riscos Fiscais	671	508	-	1.179
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	-	17	-	17
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	-	359	(10)	349
Outras Provisões Temporárias (1)	188	1.479	(1.059)	608
<b>Total dos Créditos Tributários Circulante</b>	<b>859</b>	<b>2.363</b>	<b>(1.069)</b>	<b>2.153</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Longo Prazo</b>	<b>164</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>167</b>
	<b>695</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>667</b>

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais	378	293	-	671
Outras Provisões Temporárias (1)	275	288	(375)	188
<b>Total dos Créditos Tributários Circulante</b>	<b>653</b>	<b>581</b>	<b>(375)</b>	<b>859</b>
Créditos não Registrados	(94)	-	94	-
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>559</b>	<b>581</b>	<b>(281)</b>	<b>859</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Circulante</b>	<b>473</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>164</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Longo Prazo</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>695</b>

(1) Inclui provisões para despesas administrativas.

##### b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	Diferenças Temporárias		31/12/2014
Ano	IRPJ	CSLL	Total
2015	399	268	667
2016	196	130	326
2017	652	343	995
2018	2	1	3
2019 a 2022	101	61	162
<b>Total</b>	<b>1.350</b>	<b>803</b>	<b>2.153</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

##### c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente dos créditos tributários é de R\$1.832 (31/12/2013 - R\$714), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

#### 7. Outros Créditos - Diversos

	31/12/2014	31/12/2013
Devedores por Depósitos em Garantia Para Interposição de Recursos Fiscais	3.220	2.618
Impostos e Contribuições a Compensar Adiantamentos e Antecipações Salariais	727	657
Outros	86	-
<b>Total</b>	<b>4.035</b>	<b>3.275</b>

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>	<b>118</b>	<b>15</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.917</b>	<b>3.260</b>

#### 8. Imobilizado de Uso

Composto por sistemas de processamento de dados no valor de R\$99 (31/12/2013 - R\$99), integralmente depreciados.

#### 9. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 20. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

#### a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Securities patrocina, juntamente com o Banco Santander, o plano de contribuição definida da SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidade fechada de previdência privada, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico do plano.

#### I) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de contribuição definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

Os valores apropriados no exercício de 2014 em despesas de pessoal referente ao plano foram de R\$74.

### 21. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>32.052</b>	<b>7.354</b>
Participações no Lucro	(897)	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 12.b)	-	(1.260)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>31.155</b>	<b>6.094</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>(12.462)</b>	<b>(2.438)</b>
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	75	21
IRPJ e CSLL sobre Diferenças Temporárias de Exercícios Anteriores	-	25

Demais Ajustes

### Imposto de Renda e Contribuição Social

01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
26	24
<b>(12.361)</b>	<b>(2.368)</b>

### 22. Outras Informações

a) Em 31 de dezembro de 2014, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$2.819.745 e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$15.721.206.

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Securities aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do comitê de auditoria foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## DIRETORIA

### Diretores

Daniilo Christofaro Barbieri

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

José de Paiva Ferreira

José Roberto Machado Filho

Marcio Aurelio de Nobrega

Marcio Pinto Ferreira

### Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

(Atual denominação da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base

em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Securities Services Brasil DTVM

S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve as etapas para conclusão da transferência do negócio de custódia para a Sociedade, até então exercido pelo Banco Santander (Brasil) S.A. Como consequência, houve incremento substancial das operações da Sociedade no exercício de 2014. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2